

Cidades

Novos ônibus nas ruas segunda

Os oito veículos do Transcol têm portas do lado esquerdo, para o sistema de pista exclusiva que será implantado nas vias

Luciana Almeida

Oito ônibus do Sistema Transcol com as portas do lado esquerdo começam a circular a partir da próxima segunda-feira na Grande Vitória

São dois veículos articulados com capacidade para transportar 140 pessoas e seis convencionais para até 80 passageiros.

Até o final de novembro, outros 22 ônibus com portas adaptadas chegam à região metropolitana, completando o investimento R\$ 7,5 milhões.

Os carros foram adequados para trafegar nos corredores exclusivos de ônibus, mas, neste primeiro momento, o embarque e desembarque continuam pelo lado direito, já que as portas esquerdas permanecem lacradas e só entram em operação quando os corredores exclusivos forem ativados.

Para esse projeto, serão construídas estações de embarque, onde os passageiros vão pagar a tarifa e já entrar sem girar roletas.

Essas plataformas ficarão na mesma altura do corredor interno dos ônibus, e isso vai agilizar o embarque e desembarque, principalmente de cadeirantes e pessoas com dificuldade de mobilidade.

“As operações continuam normais, com os passageiros usando as portas direitas e pagando a tarifa no i ônibus. Apenas com a implantação dos corredores é que as mudanças começam”, disse a presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GV-Bus), Simone Chieppe Moura.

OS NÚMEROS

22 veículos adaptados chegam em novembro

R\$ 7,5 milhões é o valor total do investimento

OPERAÇÃO ATUAL E FUTURAS MUDANÇAS

Tarifa na estação de embarque

Como é hoje

- > O EMBARQUE e desembarque de passageiros são feitos pelo lado direito dos ônibus.
- > A TARIFA é paga pelo usuário no interior do ônibus.
- > PARA ENTRAR ou sair do veículo, o passageiro precisa subir e descer degraus de acesso.



OS ÔNIBUS com portas também do lado esquerdo vão viabilizar as modificações previstas para o sistema de transporte urbano na Grande Vitória

Já a presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Denise Cadete, afirmou que o objetivo dos veículos adaptados é dar mais conforto ao usuário e agilidade no embarque e desembarque.

“Esse é o primeiro passo para mostrar os investimentos em mobilidade urbana. Irá facilitar o acesso dos usuários aos coletivos, já que estes não vão precisar subir ou descer degraus”, frisou.

A presidente do GV-Bus destacou que os pontos de ônibus nas regiões de corredor serão deslocados para o canteiro central quando os corredores forem efetivados.

Na Serra e em Vila Velha, as obras dos corredores já começaram. “Vamos implantando as melhorias na medida em que as obras forem avançando”, disse a subsecretária estadual de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici.

O QUE ELES DIZEM

“Nossa expectativa é que o primeiro trecho de corredores exclusivos seja entregue até o final de 2011”

Luciene Becacici, subsecretária estadual de Mobilidade Urbana

“Esse é o primeiro passo para mostrar os investimentos em mobilidade urbana”

Denise Cadete, diretora-presidente da Ceturb-GV

“Apenas com a implantação dos corredores é que a mudança no embarque acontece”

Simone Chieppe Moura, presidente do GV-Bus

Primeiro corredor no ano que vem

As obras dos corredores exclusivos para ônibus já tiveram início e a expectativa é que comecem a operar até o final do ano que vem.

Os primeiros 10 quilômetros serão entregues na Serra, nas avenidas Talma Rodrigues Ribeiro e Eudes Scherrer, ligando o Terminal de Laranjeiras a Jacaraípe.

Segundo o secretário de Obras da Serra, Ezequiel Dadalto, os serviços estão em fase de drenagem.

Já em Vila Velha, o corredor será implantado inicialmente na avenida Carlos Lindenberg.

Conforme o secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, essa implantação já está sendo feita na segunda etapa da avenida.

“Quando finalizada, vamos implantar no local onde foi feita a primeira etapa da obra, já que na épo-



CADEIRAS serão retiradas

ca o projeto não estava pronto.”

Em Vitória e Cariacica não há previsão. Na capital, o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, disse que a prefeitura não conhece o projeto.

“É um projeto que precisa ser analisado para conhecer os impactos que vai causar na cidade”.

Em nota, a Prefeitura de Cariacica informou que a previsão é que o corredor seja construído na BR-262 e na rodovia José Sette. Não há previsão para início das obras.

CADEIRAS

Enquanto os corredores não entrarem em operação, as portas esquerdas dos ônibus serão mantidas bloqueadas por cadeiras instaladas à frente. Quando os corredores forem efetivados, esses assentos serão retirados.